



FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FATECS
CURSO: ADMINISTRAÇÃO
LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO CORPORATIVA
ÁREA: RECURSOS HUMANOS

RODRIGO FELIX CUNHA MAIA

RA: 20801766

**A PERCEPÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE CORPORATIVA
DA REDE APAE - UNIAPAE**

Brasília

2013

RODRIGO FELIX CUNHA MAIA

**A PERCEPÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE CORPORATIVA
DA REDE APAE - UNIAPAE**

Trabalho de Curso (TC) apresentado como
um dos requisitos para a conclusão do curso
de Administração de Empresas do UniCEUB
– Centro Universitário de Brasília.

Orientadora: Prof. MSc. Erika Lisboa

Brasília

2013

RODRIGO FELIX CUNHA MAIA

**A PERCEPÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE CORPORATIVA
DA REDE APAE - UNIAPAE**

Trabalho de Curso (TC) apresentado como
um dos requisitos para a conclusão do curso
de Administração de Empresas do UniCEUB
– Centro Universitário de Brasília.

Orientadora: Prof. MSc Erika Lisboa

Brasília, 16 de outubro de 2013.

Banca Examinadora

Profa.: MSc. Erika Lisboa
Orientadora

Prof.:
Examinador(a)

Prof.:
Examinador(a)

RESUMO

Com a crescente evolução da tecnologia da informação e da expansão dos meios de comunicação, principalmente por meio da Internet, novas ferramentas vêm sendo criadas visando inovar os processos organizacionais. Nesse sentido, as práticas didáticas foram inovadas por meio da tecnologia, concebendo o modelo de Ensino a Distância - EAD por meio das salas virtuais. Essa metodologia de ensino agregou benefícios diversos para a educação, cuja metodologia presencial ainda não pôde alcançar. O presente artigo tem como objetivo apresentar a evolução do EAD e analisar os benefícios da aprendizagem *on-line* na educação para capacitar o público da UNIAPAE. Para que fosse possível investigar os objetivos da pesquisa foi realizada pesquisa bibliográfica, aplicando o estudo de caso na UNIAPAE, utilizando ainda questionários e entrevista para coletar as demais informações necessárias. Os resultados obtidos por meio do estudo demonstram que apesar de algumas dificuldades, o EAD têm proporcionado diversos benefícios à UNIAPAE, possibilitando que os alunos sejam capacitados com cursos de qualidade, dinâmicos, de curta duração e ao menor custo possível.

Palavras chaves: aprendizagem virtual, EAD e capacitação.

1. INTRODUÇÃO

Nisker (2000) relata que a tecnologia da informação vem avançando constantemente no decorrer do tempo, inovando procedimentos de diversos setores a fim de obter maior eficiência e alcançar resultados positivos. Na educação, a tecnologia da informação aprimorou os recursos de aprendizagem, possibilitando uma nova metodologia de ensino por meio da educação a distância *on-line*, que tem se demonstrado ser eficiente e capaz de gerar resultados satisfatórios. Nisker (2000) afirma que o processo de globalização também abrange a educação e que o ensino *on-line* traz vantagens diversas as quais a metodologia presencial não seria capaz de proporcionar, possibilitando ainda que o aluno mantenha aprendizagem contínua, assegurando uma formação mais completa.

Este artigo teve como objetivo apresentar a educação a distância - EAD *on-line* como metodologia de capacitação e aprendizagem, e os benefícios que têm proporcionado após ter sido implementada na UNIAPAE.

A UNIAPAE é um dos projetos integrantes da Federação Nacional das APAEs - FENAPAEs que tem como missão atualizar, aprimorar, capacitar e qualificar a Rede APAE, composta por pessoas com deficiência intelectual e múltipla, profissionais de áreas diversas que são responsáveis pelo tratamento e reabilitação das pessoas com deficiência, familiares e amigos que lidam diretamente com os deficientes, visando prestar um atendimento de qualidade e suporte eficiente. Sobretudo, o público desejado pela Uniapae abrange somente aos profissionais e familiares.

Segundo Litto e Formiga (2008), a educação corporativa é uma evolução do treinamento, de forma que alinha as ações de formação com a estratégia e política da organização, incorporando à empresa o papel de educar, modificar comportamentos e elevar o nível de formação dos colaboradores. Para atender a este propósito, a FENAPAEs criou a UNIAPAE com intuito de realizar cursos de capacitação e disseminar conteúdos relevantes para a Rede APAE que eram realizados na metodologia de ensino presencial. Todavia, a realização dos cursos presenciais demandava tempo, disponibilidade na agenda dos participantes e gerava custos elevados, devido ao deslocamento da equipe para ministrar o curso em outras cidades e outros fatores relevantes. Face às dificuldades gerenciais expostas, o projeto não

apresentou avanços e ficou estagnado. A proposta da UNIAPAE é oferecer cursos acessíveis à Rede APAE, com baixo custo de execução e de rápida duração.

Posto isso, este artigo foi desenvolvido visando responder a seguinte indagação: qual o impacto da metodologia EAD para a UNIAPAE e para capacitar seu público?

O objetivo geral desta pesquisa foi apontar os aspectos positivos e negativos do ensino a distância *on-line* como prática de aprendizagem e os resultados obtidos após ser implementado na UNIAPAE, visando atender as expectativas e necessidades do público-alvo.

De forma mais específica foram desenvolvidos os seguintes objetivos:

- a) Descrever como era realizado o processo de capacitação dos colaboradores da Rede APAE;
- b) Apontar os pontos positivos e negativos do EAD como meio de estudo;
- c) Identificar os resultados alcançados pela Universidade Corporativa após implementar o EAD;
- d) Apresentar o grau de aceitação e satisfação do público da rede.

A realização da presente pesquisa justifica-se pela importância do processo de capacitação dos colaboradores da Rede APAE, tendo em vista que no decorrer do tempo pesquisadores, médicos, cientistas, dentre outros, apresentam novas técnicas, métodos e práticas para o tratamento e evolução da pessoa com deficiência.

Os profissionais e familiares que lidam diretamente com as pessoas com deficiência precisam estar capacitados com relação às novas descobertas, inovando as práticas antigas, com objetivo de alcançar um tratamento de qualidade e que traga resultados positivos no desenvolvimento das pessoas com deficiência.

Segundo os estudos de Litto e Formiga (2008), a preparação e qualificação profissional dos colaboradores no menor tempo e ao menor custo não seria possível na modalidade presencial.

Face às dificuldades encontradas na metodologia de ensino presencial, o qual a UNIAPAE adotava como prática didática tornou-se necessário viabilizar nova didática de ensino de modo que pudesse atender as expectativas do público da rede.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O ENSINO A DISTÂNCIA NO MUNDO

De acordo com Litto e Formiga (2008), especula-se que a primeira notícia que registrou o ingresso da educação a distância no mundo, deu-se por Caleb Philips em 20 de março de 1728 em Boston, EUA, anunciando o envio de aulas por correspondências. Já em 1840, na Grã-Bretanha, Isaac Pitman disponibilizou o curso de taquigrafia também por correspondência. A partir desse momento novas modalidades de ensino à distância foram criadas, com a introdução de novos meios de comunicação em massa e através da evolução da tecnologia da informação.

No século 20 as universidades e centros de educação passaram a criar seu próprio sistema de ensino a distância, utilizando as ferramentas que lhes eram pertinentes, basicamente através de correspondências, radiodifusão e posteriormente por meio da televisão. Atualmente, no século 21, cerca de 80 países nos 5 continentes já adotaram o modelo de ensino a distância em todos os níveis da educação e para diversos setores (LITTO; FORMIGA, 2008).

2.2 A EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Litto e Formiga (2008) relatam que a principal inovação nos últimos tempos na área educacional foi a criação e implementação de novo modelo de ensino a distância *on-line* via Internet com capacidade para atender a grandes contingentes, utilizando critérios de avaliação modernizados, observando a qualidade, flexibilidade e crítica.

A educação recebeu novas perspectivas de aprendizagem através das ferramentas da tecnologia da informação. O uso desses novos instrumentos tecnológicos tem se tornado cada vez mais acessíveis à sociedade, proporcionando o acesso ao conhecimento, que anteriormente era mediado por um professor presente em encontros presenciais – salas físicas.

O EAD figura atualmente como uma modalidade de aprendizagem fundamental em todo o mundo. No passado havia o conceito que para obter uma aprendizagem efetiva, era necessário a figura do professor em sala e de um grupo de estudantes, todavia o EAD rompeu esse paradigma.

Ainda que não esteja tão consolidada como a educação presencial, a educação a distância tem mostrado seu potencial, poder de alcance e diferenciais que a educação presencial ainda não alcançou. (NISKER, 2000).

Alves e Nova (2003) afirmam que o EAD demonstra que esse estigma está ultrapassado. O ensino a distância propõe a difusão entre a informação e os elementos auxiliares da tecnologia da informação e comunicação – TIC (fotos, vídeos, apresentações animadas e etc), ampliando a visão do aluno para captar com maior facilidade a mensagem transmitida.

Alves e Nova (2003) compartilham da opinião que o EAD abrange a diferentes funções e possibilidades cognitivas, afetivas, sociais e éticas, com base em diferentes tipos de convivência e de temporalidade, o que os ambientes presenciais poderiam não oferecer. A diversidade de cultura, etnia, aprendizagem e experiência que cada aluno possui, agrega novas aprendizagens ao curso a distância. Alunos dos mais diversos locais, países, continentes, têm a oportunidade de participar dos cursos *on-line*, decorrente do uso da tecnologia da informação.

Alves e Nova (2003) também complementam que a conexão da tecnologia da informação com a educação pode reorientar as metodologias de ensino e suas consequências, onde o professor terá o papel de abordar o conteúdo, repassando as informações para um grupo de alunos, proporcionando maior troca de informações, experiências, aprendizagens, objetivando a construção individual e social do conhecimento.

Niskier (2000) apresenta a visão que apesar de certa complexidade tecnológica, a sociedade tem se posicionado para uma nova vertente de aprendizagem. Os alunos querem cursos de qualidade e de rápida duração, atentando-se para a oportunidade no mercado de trabalho, o qual exige cada vez mais que os profissionais estejam capacitados para que possam desempenhar suas tarefas.

Ainda que o ensino a distância tenha como pressuposto a autonomia intelectual do aluno e a possibilidade de optar pelos espaços de tempos para realizar os estudos, não se pode confundir com autodidatismo. Ao contrário, é preciso formar uma equipe de professores e tutores que terão um papel fundamental para a condução das atividades, elaboração das dinâmicas e definir o ambiente de aprendizagem como um todo. Aos alunos, cabem o auto planejamento, que mantenham presença ativa, criem e compartilhem experiências e conhecimentos, sintam-se motivados e, principalmente, saibam gerenciar o seu momento (tempo) para os estudos (ALVES; NOVA, 2003).

O investimento na tecnologia é de suma importância para o sucesso da implementação da educação à distância. Assim, a organização deve estar consciente para planejar os recursos tecnológicos necessários e não deixá-los obsoletos. Do contrário a organização correrá o risco de ter um ensino a distância defasado, podendo comprometer a aprendizagem dos alunos e frustrar suas expectativas com relação ao EAD (DEITEL; DEITEL; STEINBUHLER, 2004).

2.3 BENEFÍCIOS PROPORCIONADOS PELO EAD

Diversas organizações têm adotado o EAD, no modelo do ensino corporativo, objetivando capacitar seus profissionais para novos procedimentos, dinâmicas de equipe, produtos, políticas e demais ações que a organização considere relevante para aprendizagem dos seus colaboradores.

Para as organizações o modelo de ensino a distância é bastante atraente, principalmente por reduzir despesas e pelo fato do colaborador não precisar se ausentar das atividades de trabalho para a capacitação. Estima-se que a redução dos custos com a implementação do modelo de EAD chegue a 70% (DEITEL; DEITEL; STEINBUHLER, 2004).

Litto e Formiga (2008) ressaltam a importância das universidades corporativas, como evolução de treinamento, na medida em que estruturam os programas de formação com a linha de estratégia da organização, inculcando valores, modificando comportamentos e elevando o nível de formação dos colaboradores. Grandes empresas brasileiras já utilizam o ensino *on-line* para ofertar seus cursos de capacitação, como o Banco do Brasil, Caixa Econômica, Siemens Management, Embratel, Vale do Rio Doce, dentre muitas outras.

Os estudos de Deitel, Deitel e Steinbuhler (2004, p. 270), apresentam a necessidade do investimento nos recursos tecnológicos para o EAD nas organizações como

as corporações que desejam oferecer programas de *e-learning* precisarão investir um grande volume de recursos em infra-estrutura de tecnologia, o que pode incluir tecnologia de vídeo-conferência, *streaming* de áudio e vídeo, espaço de armazenamento ilimitado e banda larga para transmitir os cursos pela web.

Alves e Nova (2003) relatam que para obter vantagens e resultados maximizados na educação a distância, é necessário que a organização que esteja

propondo o EAD se cerque de múltiplos recursos, realize profundo investimento nos meios de comunicação, técnicas de ensino, capacitação da equipe de tutoria e suporte, observando minuciosamente os princípios da qualidade como um todo.

Nisker (2000) aponta também que com a introdução da tecnologia da informação na educação, pode-se economizar recursos e tempo, atender a um grupo maior de alunos, com custos mais baixos, dando ao EAD condições de cumprir sua missão e objetivos, alcançando resultados apreciáveis.

Alves e Nova (2003) declaram que as possibilidades de interações assíncronas e síncronas serão os diferenciais do EAD para o presencial, mediado pelas inovações tecnológicas.

Tori (2010) apresenta que o diferencial da educação a distância está na flexibilização dos estudos, cujo aluno pode acessar os cursos de qualquer localidade que possua acesso à Internet e geralmente não há horário específico para os estudos, ou seja, o aluno será responsável por montar a sua própria jornada de estudos. Esse é um ponto bastante atrativo, haja vista que geralmente as pessoas estão assoberbadas durante grande parte do dia, seja com sua profissão, família ou demais ocasiões que dificultam o deslocamento do aluno à sala de aula física. O EAD possibilita o uso de vários recursos tecnológicos facilitando as práticas pedagógicas, através de vídeos, apresentações animadas, imagens, bate-papo, fóruns de debates, objetivando criar uma aula interativa onde o aluno possa fixar o conteúdo apresentado e se sentir estimulado para continuar os seus estudos.

Segundo Nisker (2000), o ensino a distância possibilita ao estudante aprendizagem contínua, assegurando uma formação mais completa. Nisker (2000) afirma que a sociedade vivencia uma época onde não importa mais a origem da aula. Nisker (2000) aponta a favor do EAD

- Possibilidade do compartilhamento dos conhecimentos e habilidades, enriquecendo a aprendizagem dos educandos;
- Facilitação da comunicação entre aluno e professor;
- Independe da participação presencial e permanente do professor;
- Auto gerenciamento: o aluno escolhe de onde acessar e faz seu próprio horário de estudos.

Litto e Formiga (2008) ainda apresentam outras vantagens e diferenciais do EAD:

- Condições de acesso dos usuários;
- Facilidade de disponibilização dos conteúdos;
- Redução de custos;
- Uso de *softwares* padronizados e com possibilidade de uso em qualquer ambiente;
- Escalabilidade e facilidade de atualização.

Percebe-se as vantagens que o EAD proporciona para seus alunos. A proposta do EAD é facilitar a aprendizagem dos alunos e possibilitar ainda que aquelas pessoas que possuem tempo escasso e necessitam de aprendizagem, possam ingressar em cursos através do EAD.

Niskier (2000) aponta que o EAD está ligado principalmente, mas não exclusivamente, aos adultos, que já ingressaram no mercado de trabalho e dispõem de tempo limitado para os estudos. Geralmente esse público tem como propósito dar seguimento na sua formação básica ou capacitar-se para o mercado de trabalho.

Litto e Formiga (2008, p.2) descrevem algumas características como

esse tipo de aluno, tendo em mãos um material didático de alta qualidade, pode estudar do princípio ao fim toda a matéria de cada programa, realizando sucessivas auto-avaliações, até sentir-se em condições de se apresentar para exames de proficiência.

Tori (2010) relata que o aluno pode apresentar resultados positivos e melhor desempenho no ensino *on-line* se comparado ao ensino presencial, pois a presença física do aluno na sala de aula não garante que ele esteja presente psicologicamente. Esse mesmo aluno pode apresentar melhor desempenho, empatia e intimidade entre colegas nas interações *on-line*, resultando em uma troca rica de aprendizagens.

2.4 A UNIAPAE

A Universidade Corporativa da Rede APAE - UNIAPAE foi instituída pela Federação Nacional das APAEs - FENAPAEs no ano de 2007, com sede em Brasília-DF e tem como propósito capacitar seus alunos apresentando temas que sejam relevantes para o tratamento e desenvolvimento das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, bem como temas voltados para a gestão das entidades sem fins

lucrativos. O público de alunos da UNIAPAE é composto pelos colaboradores da Rede APAE, que são profissionais das áreas de assistência social, educação, saúde, familiares, amigos e voluntários diversos.

As APAEs estão diretamente ligadas às pessoas com deficiência intelectual e múltipla e realizam atividades diversas para o desenvolvimento, reabilitação e inclusão dessas pessoas na sociedade. Apesar de não haver critério específico da atividade que cada APAE deve desempenhar, a maioria realiza atividades nas áreas da assistência social e educação.

Devido a escassez de recursos financeiros, a FENAPAEs ainda não conseguiu viabilizar uma pesquisa ampla e consolidada para analisar a quantidade de colaboradores contratados e voluntariados que trabalham nas APAEs e as demais pessoas que compõem a Rede APAE (alunos, familiares, amigos e parceiros). Todavia, com base em pequenas pesquisas internas, especula-se que o número de colaboradores que trabalham nas APAEs seja de 30 mil pessoas (APAEBRASIL, 2009).

2.5 A CAPACITAÇÃO DOS COLABORADORES DA REDE APAE

Para capacitar os alunos, a UNIAPAE utilizou entre o período de 2006 a 2009 a metodologia do ensino presencial através de encontros, seminários e congressos que eram realizados, geralmente, na cidade da APAE solicitante. A APAE se responsabilizava pelas despesas com relação ao deslocamento do(s) palestrante(s), hospedagem, refeições, espaço para realizar o curso, materiais diversos e outros investimentos que fossem necessários. Haja vista que as despesas dos cursos de capacitação presencial eram elevados, as APAEs formavam um grupo de pessoas interessadas em realizar os treinamentos e rateavam as despesas entre si. Geralmente, os palestrantes eram voluntários da Rede e não cobravam pela sua participação.

Em média, as despesas com as palestras e cursos de capacitação presencial de até 3 dias chegava a três mil reais (em caso de palestrante voluntariado). Os palestrantes não voluntários cobravam uma média de dois mil e quinhentos reais por participação.

De acordo com as informações coletadas na entrevista com o Coordenador Pedagógico da UNIAPAE, embora a FENAPAEs não possua um número exato da

capacidade financeira de suas filiadas e renda do seu público como um todo, especula-se que 70% do movimento seja composto por entidades de capacidade financeira limitada, que enfrentam dificuldades diversas e por pessoas (familiares e profissionais) da classe média e baixa. Esse foi um dos fatores limitantes que impediu a participação de muitos alunos nos cursos presenciais, pois apesar de demonstrarem interesse pela capacitação, os custos tornavam a participação inviável. Além dos custos que inviabilizavam por muitas vezes a participação dos alunos, havia outras limitações como:

- Conciliação da agenda do palestrante com a agenda dos participantes interessados;
- Capacitações com pouco tempo de duração, necessitando que o conteúdo seja rápido e resumido;
- Pouca interação entre professor e alunos;
- Dificuldade para avaliar se o aluno absorveu o conteúdo.

Tendo em vista essas limitações, a UNIAPAE ficou fragilizada e necessitou inovar as práticas pedagógicas a fim de obter um resultado positivo e que englobasse a Rede APAE. Considerando ainda que a FENAPAEs possui mais de 2100 APAEs distribuídas nos mais diversos locais do território brasileiro, a proposta de aprendizagem deveria buscar uma metodologia de ensino amplo, que pudesse abranger as demais filiadas e não somente aquelas de capacidade financeira elevada, que tinham condições de arcar com os custos da metodologia presencial.

Desde a criação da UNIAPAE, cerca de 200 alunos participaram dos cursos na metodologia presencial, uma média ínfima de 50 alunos por ano (período de 2006 a 2009).

Assim, tornou-se necessário aprimorar e reformular o projeto da UNIAPAE, haja vista os pontos já abordados anteriormente e implementar um novo método de ensino que fosse viável ao seu público, primando pela qualidade do ensino e que aproximasse a universidade dos seus alunos e vice-versa.

3. METODOLOGIA

As pesquisas descritivas têm como objetivo descrever características de determinada população e/ou com finalidade de identificar relações entre as variáveis. (Gil, 2010, p.27)

Quanto aos meios, Cervo, Bervian e Silva (2007), afirmam que a pesquisa bibliográfica procura explicar uma problemática a partir de referências teóricas publicadas em artigos, documentos, livros, dentre outros, conhecendo e analisando as contribuições culturais ou científicas do passado sobre determinado assunto.

Acerca do estudo de caso, Gil (2010, p. 102) relata que

é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante os outros delineamentos considerados.

A entrevista é uma técnica de investigação que apresenta maior flexibilidade quanto a sua estrutura, podendo assumir diversas formas. Nesta pesquisa, foi aplicado o modelo de entrevista parcialmente estruturada, cujo entrevistador vai conduzindo e explorando as informações conforme os pontos de seu interesse. (GIL, 2010).

Já os questionários são um conjunto de questões elaboradas pelo pesquisador, que serão respondidas formalmente pelas pessoas pesquisadas (GIL, 2010).

Os dados secundários classificam-se como quaisquer dados que já foram coletados para outros propósitos além do problema em questão. Já os dados primários, são originados pelo pesquisador, como foco no problema que está sendo abordado (MALHOTRA, 2005).

A natureza da análise dos dados estão classificadas em qualitativa e quantitativa, cuja análise qualitativa possibilita ao pesquisador subjetividade da abordagem e análise das informações, guiado por estudos filosóficos e ideológicos exteriores a ele (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007).

Acerca da pesquisa quantitativa Mascarenhas (2012, p.45) relata que “baseia-se na quantificação para coletar, e mais tarde, tratar os dados obtidos. A confiabilidade e capacidade de generalização são pontos importantes desta pesquisa”.

A presente pesquisa caracteriza-se como estudo descritivo, delineada através de pesquisa bibliográfica e estudo de caso, através de dados primários e secundários, utilizando a técnicas da entrevista e questionários para coletar as informações pertinentes à pesquisa, a fim de obter as respostas e resultados desejados.

Para que fosse possível investigar as características gerais do público que compõe a Rede APAE e os aspectos diversos relacionados ao EAD, foi aplicado um questionário *on-line*, no ambiente de aprendizagem virtual, localizado no portal eletrônico www.ead.uniapae.org.br, composto por 12 questões fechadas, respondida pelos alunos ao final de cada curso. O questionário foi aplicado em 26 cursos da UNIAPAE, entre o ano de 2012 ao primeiro semestre de 2013 e respondido por 1900 alunos. Justifica-se o período em que as informações foram coletadas, pelo motivo do pesquisador ter desenvolvido projetos acadêmicos à época, além de laborar na instituição que foi objetivo do estudo de caso deste artigo. Levando em consideração os objetivos desta pesquisa, os questionários foram elaborados visando os seguintes aspectos:

- a) importância da capacitação profissional;
- b) motivações que levaram o aluno a optar pelo curso a distância;
- c) benefícios e dificuldades encontradas pelo aluno no decorrer do curso; e
- d) aceitação e avaliação do aluno dos cursos *on-line* realizados pela UNIAPAE.

Também foi aplicado o instrumento da coleta de dados através de entrevista semi-estruturada realizada com o Coordenador Pedagógico da UNIAPAE, de aproximadamente 40 minutos, indagando os aspectos com relação ao ensino presencial e a distância na UNIAPAE, os benefícios e dificuldades encontradas, público-alvo e resultados desejados pela instituição.

Por fim, foram utilizados pesquisas documentais e registros de informações diversas, para que pesquisador pudesse aprofundar e fundamentar suas análises.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

O projeto de implementação da educação a distância *on-line* na UNIAPAE iniciou em março de 2010, visando capacitar os alunos através de cursos livres que são menos burocráticos e não exigem aprovação do MEC, conforme estabelece a publicação no Diário Oficial da Uniapae – D.O.U acerca da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96), que fossem de rápida duração e por um valor acessível.

O EAD da UNIAPAE tem suprido as necessidades da Rede APAE e superado as dificuldades encontradas na metodologia presencial. Através dessa metodologia de aprendizagem, a universidade tem realizado cursos de curta duração

(aproximadamente 35 dias), que podem acontecer simultaneamente com outros cursos, utilizando a tecnologia da informação e comunicação (apresentações animadas, vídeos, livros digitais, web-conferência, fóruns, bate-papos e dentre outros) tornando os cursos mais dinâmicos, facilitando a compreensão da mensagem a ser transmitida, bem como a interação dos alunos com os professores e entre si.

As informações sobre os cursos disponíveis, metodologia, inscrições e outros detalhes foram coletados através do portal eletrônico www.cursos.uniapae.org.br.

O ensino *on-line* possibilita ao público da UNIAPAE participar dos cursos de capacitação, trazendo para o ambiente de aprendizagem suas experiências e vivências, enriquecendo o conteúdo dos cursos. Os alunos podem realizar os cursos de qualquer cidade ou país, bastando possuir um computador conectado à Internet.

No primeiro semestre de 2010 a UNIAPAE deu início aos cursos a distância. Após 6 meses de implementação do EAD, a UNIAPAE já havia superado a quantidade de alunos capacitados nos 3 anos em que o ensino presencial foi adotado, atingindo o número de 460 alunos contabilizados no final de dezembro de 2010. Desde então, esse número passou a crescer exponencialmente e no primeiro semestre de 2013 a UNIAPAE já havia formado mais de 3000 alunos, conforme pode-se ver na gráfico 1:

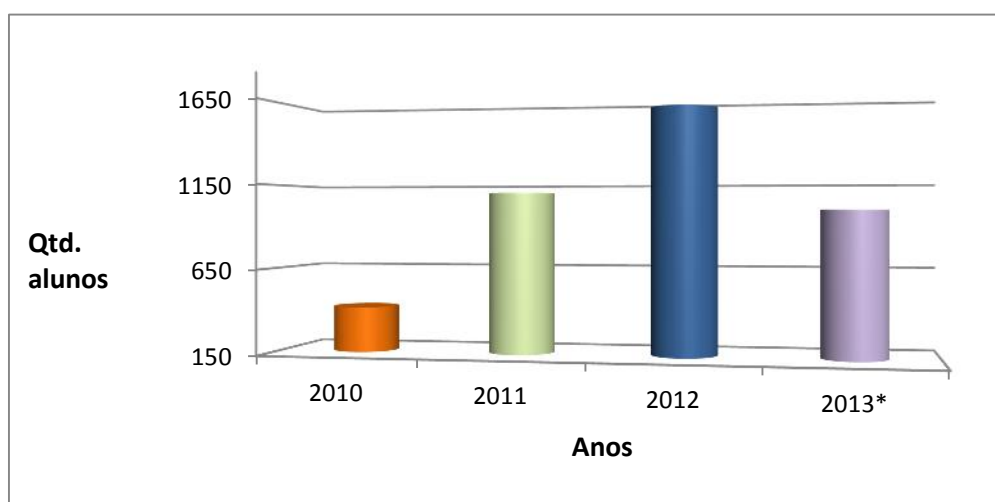


Gráfico 1 – Alunos capacitados de 2010 a 2013

Fonte: o próprio autor

*Observação: o número contabilizado no ano de 2013 se refere ao período de janeiro a julho de 2013.

O Coordenador Pedagógico relata que o EAD tem auxiliado os alunos a superar algumas barreiras de aprendizagem como a flexibilização do estudo, já que o

professor e aluno poderão acessar o curso de qualquer local que possua conexão com a Internet, montando sua própria jornada de estudos. Os alunos farão o acesso no horário que considerar mais propício e ao menor custo de realização possível, tendo em vista também que a UNIAPAE não busca a lucratividade, apenas o suficiente para arcar com as despesas de cada curso.

4.1 PESQUISA COM OS ALUNOS DA UNIAPAE

Para cumprir os objetivos dessa pesquisa é importante investigar e analisar a opinião dos alunos acerca dos aspectos que envolvem o EAD como a absorção do conteúdo, interação com as ferramentas de aprendizagem (vídeos, imagens, fóruns e outros), facilidade de acesso, flexibilização do horário de estudos e se o resultado desejado pelo o aluno foi alcançado.

Essa coleta de dados tem um papel fundamental para investigar a opinião dos alunos acerca do EAD, analisando os benefícios e dificuldades encontradas durante a realização dos cursos *on-line*. Possibilita também à UNIAPAE corrigir os erros no projeto e aprimorar o seu ensino a distância, objetivando atender as necessidades do seu público.

A pesquisa foi realizada com 1900 cursistas da UNIAPAE entre os anos de 2012 ao 1º semestre de 2013, que responderam um questionário ao final do curso contendo 12 perguntas, disponibilizado no ambiente de aprendizagem virtual da UNIAPAE.

Conforme os estudos de Litto e Formiga (2008) a educação corporativa exerce um papel fundamental na evolução do treinamento, estabelecendo um elo entre a capacitação do colaborador às estratégias e políticas da organização. O gráfico 2 mostra que apenas 3% dos participantes não consideram necessário realizar cursos de capacitação para sua profissão. Esse é um dado importante a respeito do público da UNIAPAE, cuja maioria dos participantes desejam estar capacitados para desempenhar suas funções, possibilitando atender a Rede APAE com eficiência e qualidade.

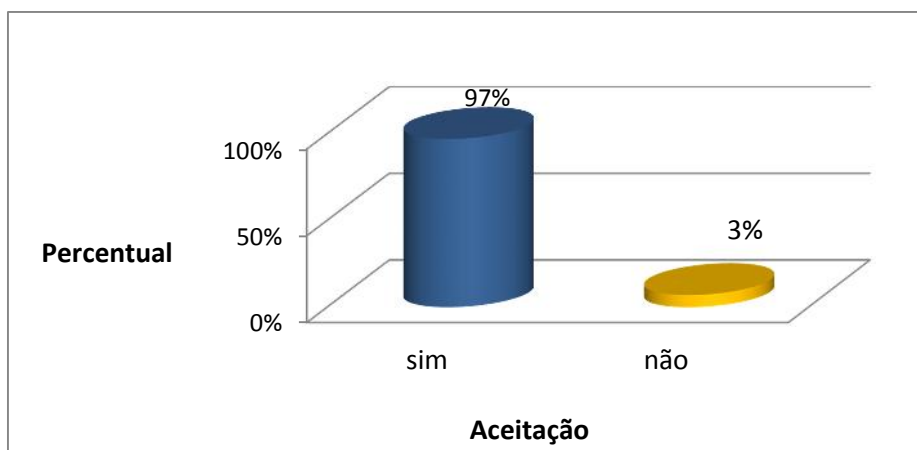


Gráfico 2 – *Necessidade de realizar cursos para capacitação profissional*

Fonte: o próprio autor

Niskier (2000) relata que o colaborador deve estar atento às oportunidades do mercado de trabalho, o qual exige que os profissionais estejam cada vez mais capacitados para desempenharem suas tarefas com êxito. O gráfico 3 mostra que 49% dos participantes apontaram necessidade em capacitar-se nas áreas da educação, seguidos de 35% na área da assistência social. Esse dado demonstra que a UNIAPAE deve focar seus cursos nas áreas da educação e assistência social, objetivando atender as necessidades do público alvo. De igual forma, o Coordenador Pedagógico relatou que grande parte das APAEs desenvolvem atividades nas áreas da assistência social e educação, o que pode justificar os resultados da pesquisa.

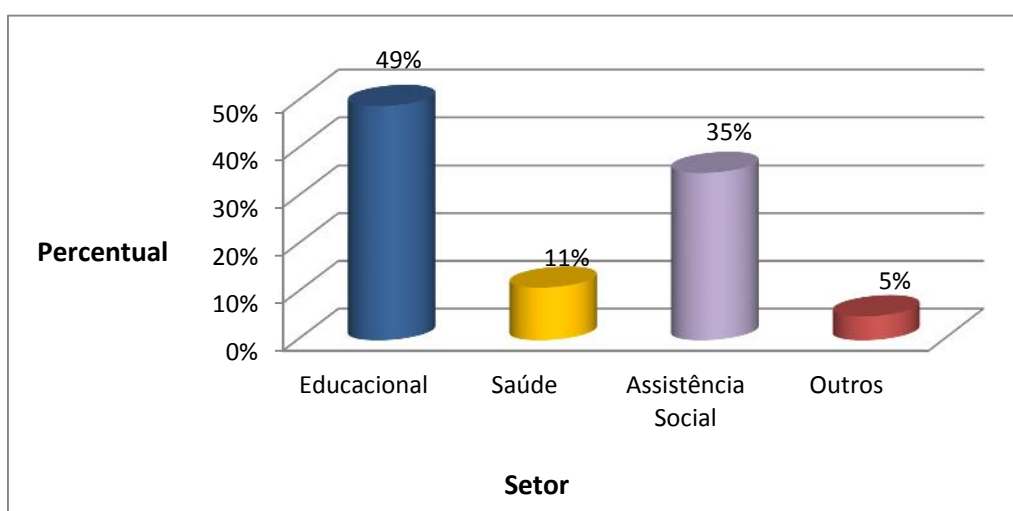


Gráfico 3 – *Área que deseja se capacitar*

Fonte: o próprio autor

O valor cobrado pelo o curso é imprescindível para viabilizar ou não a participação do aluno. Niskier (2000) aponta que através do EAD pode-se economizar recursos e reduzir custos, tanto para a organização quanto para o aluno. No que diz respeito ao valor médio cobrado nas inscrições, o gráfico 4 mostra que 94% dos participantes concordaram em pagar uma quantia entre R\$ 100,00 a R\$ 200,00 para participar dos cursos *on-line*.

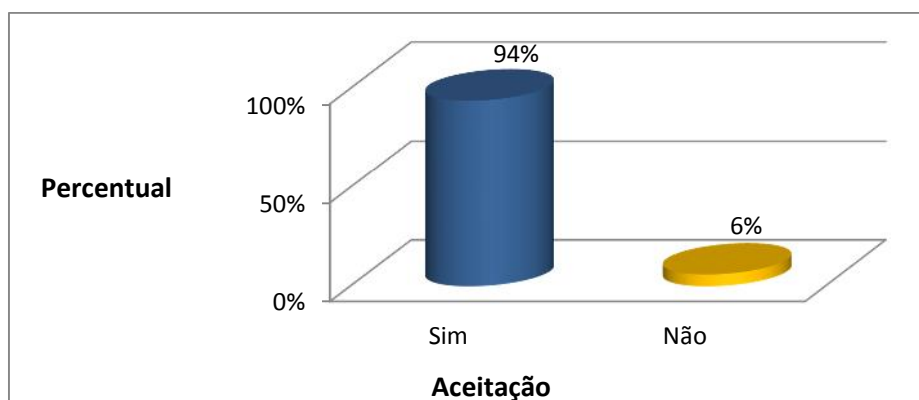


Gráfico 4 – Viabilidade do valor de inscrição entre R\$ 100,00 a R\$ 200,00

Fonte: o próprio autor

Tendo em vista os benefícios que estão ligados ao EAD, o autogerenciamento dos horários de estudos motivam os alunos na escolha pelo EAD. Na tocante flexibilização dos estudos, Tori (2010) apresenta que este é o diferencial e atrativo do EAD, cujo próprio aluno poderá montar sua jornada de estudos, exceto em casos específicos. O gráfico 5 demonstra que 92% dos cursistas da UNIAPAE que participaram da pesquisa, sentiram-se motivados na escolha do curso *on-line* pelo fato da livre escolha do horário de acesso, ou seja, o aluno fará sua própria jornada de estudos, da forma lhe for mais conveniente.

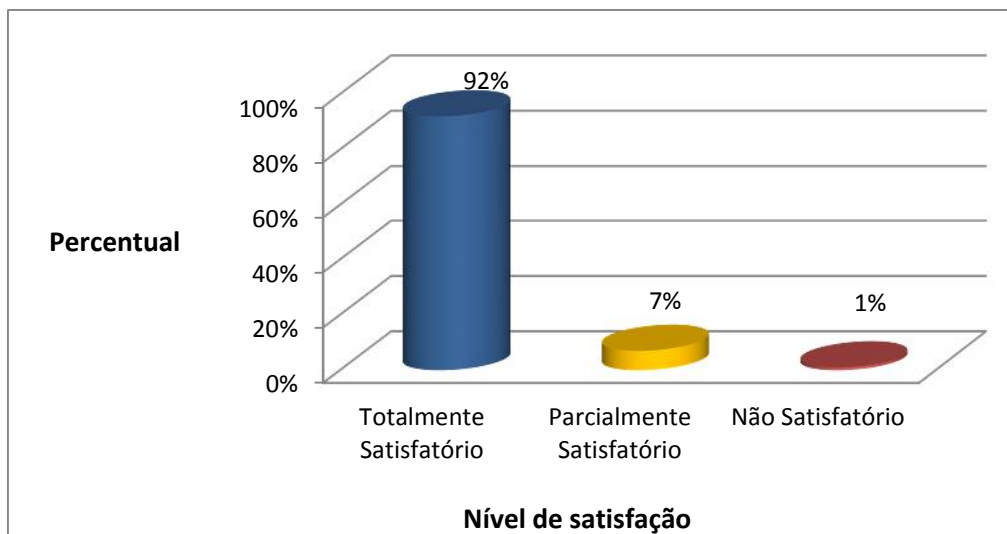


Gráfico 5 – *A flexibilidade dos estudos me motivaram a participar do EAD*

Fonte: o próprio autor

Tori (2010) relata que os alunos podem apresentar maior empatia e entrosamento nos cursos *on-line* possibilitando uma troca abundante de informações e aprendizagens. Complementa ainda Niskier (2000), que esse modelo de ensino facilita a comunicação entre aluno e professor. Essa característica ficou evidenciada na UNIAPAE cujos alunos apontaram com 85% de satisfação plena, o seu desejo em expressar suas reflexões no EAD, vide gráfico 6.

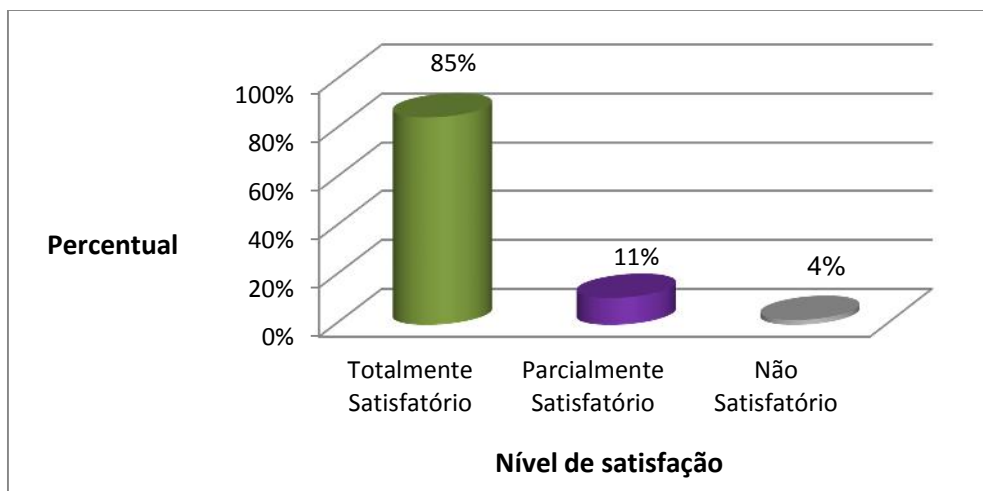


Gráfico 6 – *Sinto-me mais a vontade em expressar minha opinião em cursos online*

Fonte: o próprio autor

O investimento em tecnologia é essencial para que o curso *on-line* disponha de ferramentas de comunicação e dinâmicas eficientes, de modo que o aluno possa absorver com afinco o conteúdo apresentado. Alves e Nova (2003), declaram que a

tecnologia da informação e comunicação - TIC amplia a visão do aluno, facilitando a compreensão do conteúdo e da mensagem transmitida. Acerca das dinâmicas dos cursos *on-line*, os cursistas da UNIAPAE mostraram-se satisfeitos com as ferramentas disponibilizadas, conforme ilustrado no gráfico 7.

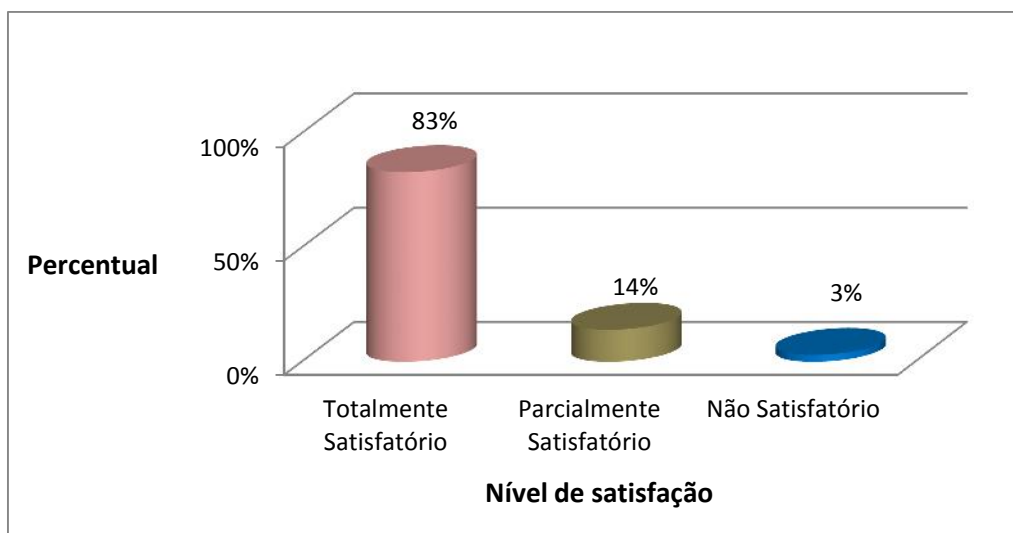


Gráfico 7 – *As dinâmicas do curso facilitaram a absorção e compreensão do conteúdo*

Fonte: o próprio autor

A facilidade de acesso é uma grande vantagem do ensino a distância. Conforme relatado neste artigo, a UNIAPAE passou por grandes dificuldades no ensino presencial e um dos aspectos que os alunos relatavam era a dificuldade no acesso ao curso, haja vista que o aluno deveria se deslocar para o espaço físico onde o curso estava sendo realizado, o que demandava tempo, custos com deslocamento, dentre outras dificuldades. Segundo os relatos de Tori (2010), a escassez de tempo e a ocupação com outras tarefas dificulta o deslocamento e participação dos alunos nos cursos presenciais, possibilitando que o EAD supra essas dificuldades através dos recursos tecnológicos. O gráfico 8 demonstra a satisfação dos cursistas da UNIAPAE no aspecto da facilidade de acesso aos cursos.

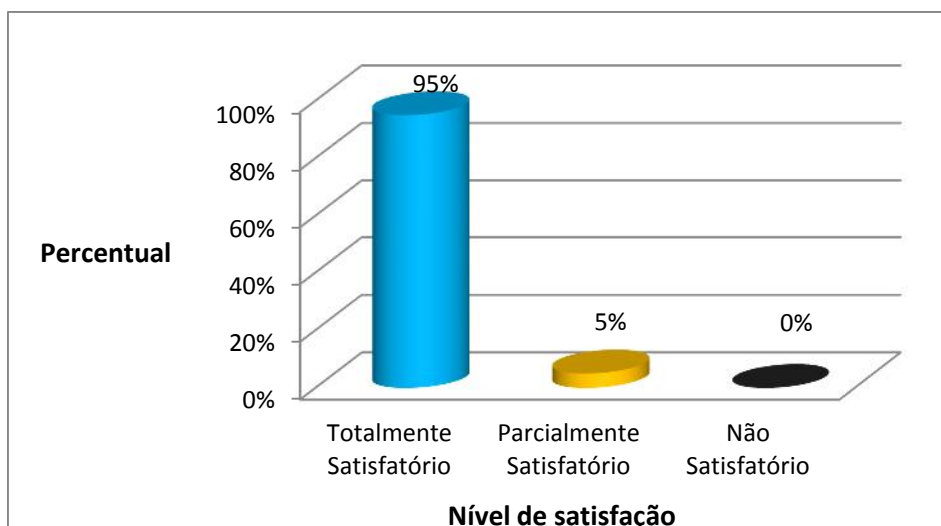


Gráfico 8 – Concordo que a *facilidade de acesso é uma vantagem do EAD*

Fonte: o próprio autor

A equipe de tutores e professores tem um papel fundamental no decorrer do curso, tendo em vista a importância da participação ativa da equipe, que deve estar capacitada com relação às ferramentas disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem, bem como com relação ao conteúdo disponibilizado. A relação ativa entre professor-aluno é primordial para verificar se o aluno está compreendendo os objetivos do curso, se necessita de algum suporte e, principalmente, para mantê-lo motivado e próximo das aulas virtuais. Alves e Nova (2003) apresentam em seus relatos que o professor terá o papel de abordar o conteúdo, repassando as informações aos alunos, proporcionando trocas de aprendizagens e experiências, assim, enriquecendo ainda mais o conteúdo do curso. Complementam ainda que o professor e tutor terão um papel fundamental durante o curso, na condução das atividades e das dinâmicas como um todo. Acerca da equipe de professores e tutores, o Coordenador Pedagógico relatou que desde a implementação do EAD na UNIAPAE, a principal dificuldade tem sido para formar e consolidar a equipe de professores e tutores, tendo em vista que a grande maioria não possui experiência ou formação em EAD.

Apesar da flexibilidade proporcionada pelo o EAD é importante que o aluno não confunda com “autodidatismo”. Nesse contexto, Alves e Nova (2003) discorrem que os alunos devem manter presença ativa, criar e compartilhem suas experiências e buscar suporte junto aos professores e tutores, quando necessário. Ainda nesse pressuposto, relatam que é dever do aluno gerenciar sua jornada de estudos.

Com relação à ausência ou abandono dos cursistas da UNIAPAE, o Coordenador Pedagógico relata que apesar de existente, o percentual ainda é baixo, aproximadamente de 16%.

Niskier (2000), apresenta que apesar de haver complexidade tecnológica, a sociedade tem vivenciado a tecnologia e se posicionado para uma nova vertente. Nesse aspecto, os alunos da UNIAPAE apontaram 22% de satisfação parcial com relação às ferramentas disponibilizadas e com relação à navegação ao site. Deve-se investigar minuciosamente os motivos pelos quais os alunos estão parcialmente satisfeitos, analisando a necessidade de aprimorar e tornar mais simples as ferramentas ou a sua disposição. Sobretudo, a satisfação total de 78% ainda é relevante quanto a aceitação dos alunos, vide gráfico 9.

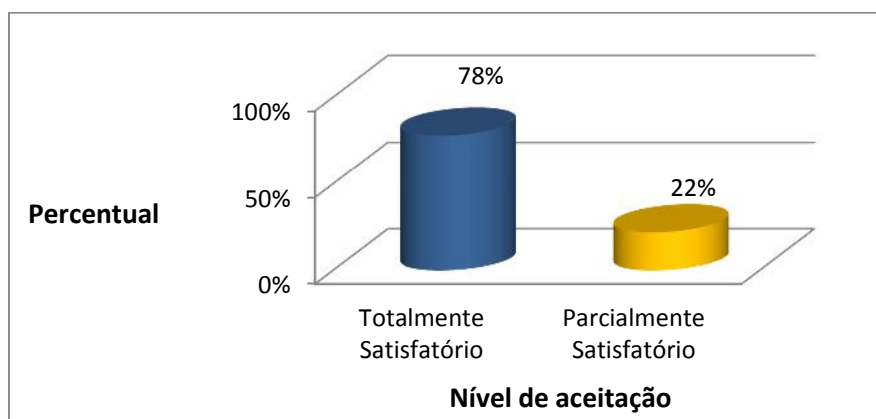


Gráfico 9: Avaliação das ferramentas de navegabilidade no ambiente virtual

Fonte: o próprio autor

O EAD foi uma novidade para o público da Rede APAE. Segundo o Coordenador Pedagógico, até o momento em que antecedeu a implementação do EAD na UNIAPAE, as APAEs não cogitavam a possibilidade de realizar cursos na modalidade a distância. Posto isso, um dos objetivos desta pesquisa foi analisar o nível de expectativa do público da Rede APAE com relação ao EAD. Sabe-se que toda novidade pode ser vista como boa ou ruim. Neste quesito 85% dos cursistas que participaram desta pesquisa, consideraram que o EAD atendeu plenamente as suas expectativas, conforme visto no gráfico 10.

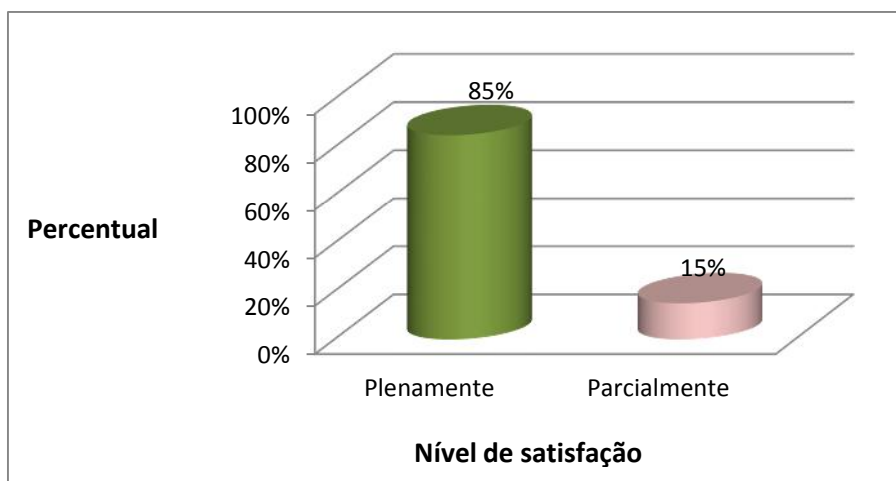


Gráfico 10 – *Expectativas com relação ao EAD*

Fonte: o próprio autor

Segundo Nisker (2000) o EAD possibilita ao estudante a aprendizagem contínua, concebendo uma formação mais completa. Afirma ainda, que a sociedade vivência uma época cuja origem da aula é irrelevante.

Após a implementação do EAD, a UNIAPAE aderiu novos temas de cursos, ampliou o tamanho do seu público e tem capacitado diversos colaboradores da Rede APAE. A pesquisa realizada com os cursistas coletou que 85% participantes aprovaram o ensino a distância como metodologia de capacitação para a Rede APAE, conforme ilustrado no gráfico 11.

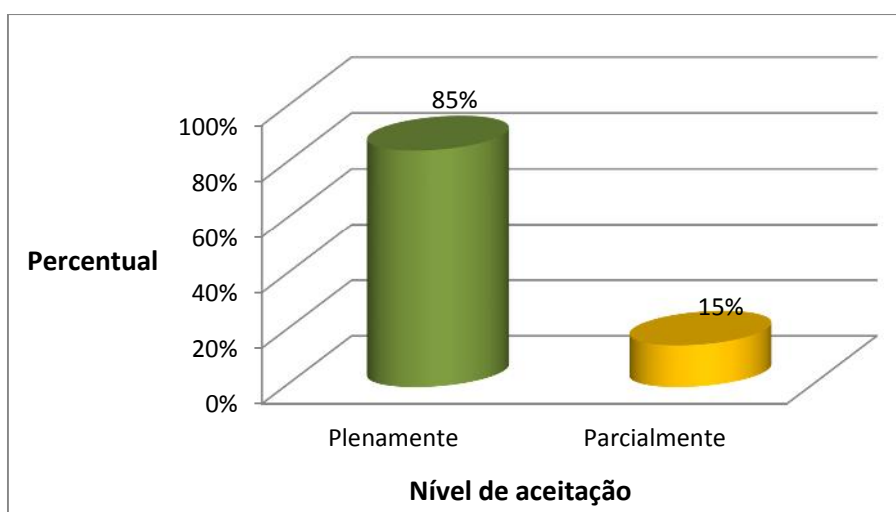


Gráfico 11 – *Aprovação da metodologia EAD*

Fonte: o próprio autor

Esta pesquisa investigou que 90% dos cursistas participantes, pretendem continuar realizando os cursos de capacitação *on-line* da UNIAPAE, vide gráfico 12. Este resultado é indispensável à UNIAPAE, tendo em vista que 97% dos cursistas consideram necessário realizar cursos para capacitação profissional, conforme demonstrado no gráfico 2 e deste universo, 90% apontaram que almejam continuar as capacitações através da UNIAPAE EAD.

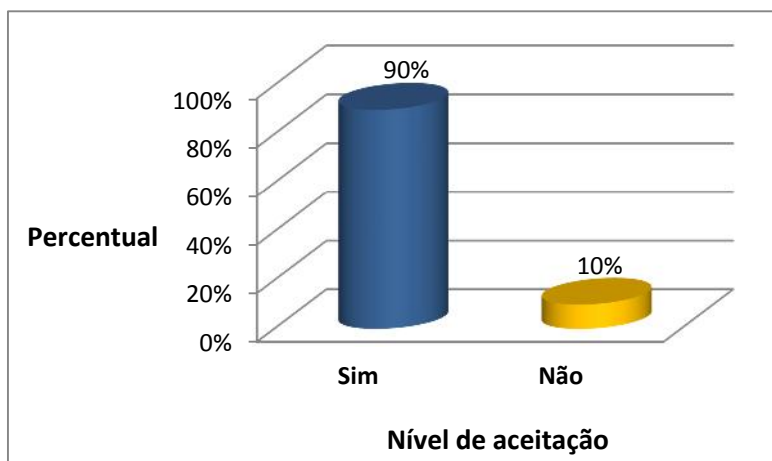


Gráfico 12 – Pretensão em continuar realizando os cursos da Uniapae EAD

Fonte: o próprio autor

Por fim, a pesquisa constatou que 90% dos alunos indicam os cursos da UNIAPAE para a sociedade, vide gráfico 13. Um resultado satisfatório com relação à metodologia de EAD desenvolvida pela universidade e que denota a percepção dos alunos com relação aos benefícios dessa metodologia de ensino para sua formação acadêmica e profissional.

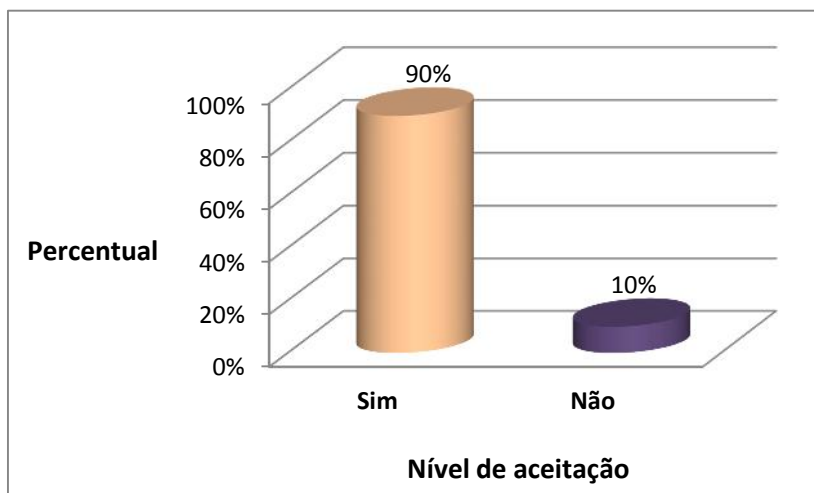


Gráfico 13 – Recomendação dos cursos da UNIAPAE para outras pessoas

Fonte: o próprio autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos desta pesquisa foram alcançados. Após a implementação do EAD em 2010 a UNIAPAE saltou de 200 alunos para 3.000 alunos, expandindo seu público, disseminando novos conteúdos e capacitando novos alunos a cada ano. Esse resultado pode ser facilmente justificado pelas dificuldades decorrentes do ensino presencial para o público da UNIAPAE, e que foram suprimidos pelo EAD. Os benefícios do EAD possibilitou à UNIAPAE realizar cursos de livres, de curta duração, aberto a todo o público da Rede APAE, de baixo custo, com dinâmicas interativas, alinhando às políticas da UNIAPAE à formação dos alunos, através da tecnologia da informação e comunicação utilizando vídeos, *slides*, imagens, textos, participações interativas, dentre outras dinâmicas de aprendizagem. Apesar das dificuldades encontradas na metodologia a distância como problemas relacionados ao uso da tecnologia, investimento contínuo nas ferramentas de EAD e autogerenciamento falho por parte do aluno, ainda assim, o EAD tem sido vantajoso para a UNIAPAE e seu público. Para perdurar a qualidade do ensino e continuar alcançando resultados satisfatórios, a UNIAPAE deve estar atenta ao investimento e manutenção das ferramentas de tecnologia, consolidando e qualificando seus professores e tutores, a fim de disponibilizar um suporte eficiente aos alunos. Assim, a UNIAPAE estará capacitando cada vez mais a sua rede para prestar um atendimento de qualidade, primando pelo tratamento e desenvolvimento das pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Ademais, foi possível perceber os benefícios proporcionados pelo EAD como metodologia de capacitação dos colaboradores de uma organização, cujo os alunos apontaram com 90% a aceitação do EAD como metodologia de capacitação da Rede APAE.

No decorrer da pesquisa a maior dificuldade encontrada foi a localização de dados e informações acerca do ensino presencial, realizado no período de 2006 a 2009 pela UNIAPAE. Poucas informações foram registradas e catalogadas na organização, impossibilitando uma análise minuciosa a respeito da metodologia desenvolvida neste período.

Sugere-se para futuras pesquisas, investigar os custos para implementação do EAD, analisar os requisitos do projeto, recursos humanos e tecnológicos necessários,

prazo de implementação, para que seja possível analisar a viabilidade do projeto e estabelecer estratégias e resultados que se deseja alcançar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane. **Educação a distância: uma concepção de aprendizado e interatividade**. São Paulo: Futura, 2003.

APAEBRASIL. **PESQUISA REDE APAE 2009**. Disponível em: <www.sisapae.apaebrasil.org.br>. Acesso em 1 de Ago de 2013.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DEITEL, H.; DEITEL, P.; STEINBUHLER, K. **e-Business e e-Commerce para Administradores**. São Paulo: Pearson Education, 2004.

Diário Oficial da União. **LDB 9394/96**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em 01 Set. 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LITTO, Frederic; FORMIGA, Marcos (org). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education, 2008.

MALHOTRA, Naresh K. **Introdução a pesquisa em marketing**. São Paulo: Pearson Education, 2005.

MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Education, 2012.

NISKER, Arnaldo. **Educação a distância: a tecnologia da esperança**. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 2000.

TORI, Romero. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distância em ensino e aprendizagem**. São Paulo: SENAC, 2010.